

Copyright do texto © 2007 by Lilia Moritz Schwarez e Spacea Copyright das ilustrações © 2007 by Spacea

Capa Spaces

Preparação Maria Cecilia Caropreso

Revisão Andresa Bezerra da Silva Arlete Sausa Marise S. Leal

Dudos Internacionais de Catalogação na Publicação (cir) (Climata Bauleira do Livin, se, Bessil)

Schwarer, Life Mories: Specta

D. Join Carioca s curie partiaguesa diega an Hearif (1808-1822) / Lilia Mories Schwarze penquisa e inpervisio. Sprasa penquisa, reteino e desentura. — São Paula : Companitus dis Letras, 2007.

UBN 978-81-359-1138-6

 Benill — Himéria — D. Jude VI, 1809-1823. Z. Carlora Janquima, Rainha, conserus de Jude VI, Rei de Portugat, 1773-1850. 3. Corne portuguesa. 4. D. Jaño VI, Rei de Portugal, 1767-1826. 5. Himéria em quadrinhos. I. Spaces. n. Titula.

07-8925

CDG-981.03

Indiré para catálogo sistemásico L. Partilia Real no Bezál : Histórico 961-053

[2007]
Todos os direitos desta edição reservados à apricula schwarz litha.
Rua Bandeira Paulista 702 cj. 32
04532-002 — São Paulo — SP
Idefone (11) 3707-3500
Eas (11) 3707-3501
www.companhiadasletras.com.br



A corte portuguesa chega ao Brasil (1808-1821)

Lilia Moritz Schwarcz pesquisa e supervisão

Spacca pesquisa, roteiro e desenhos



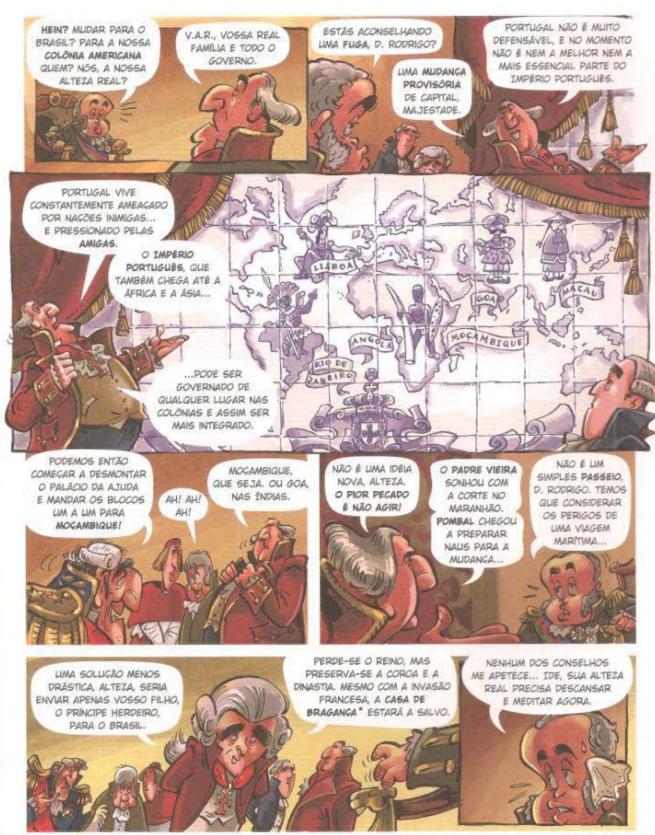






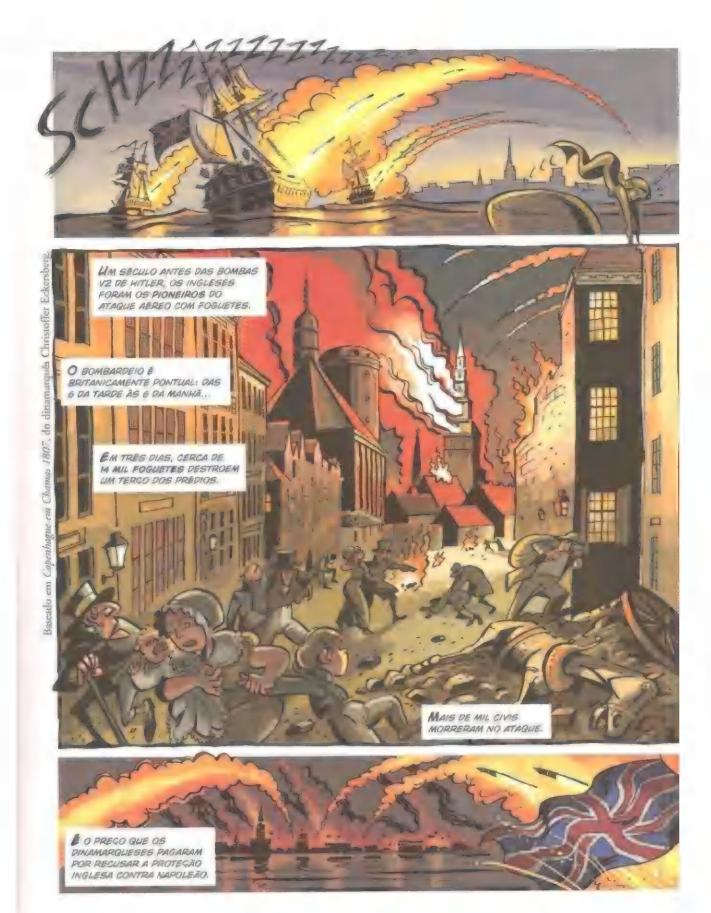


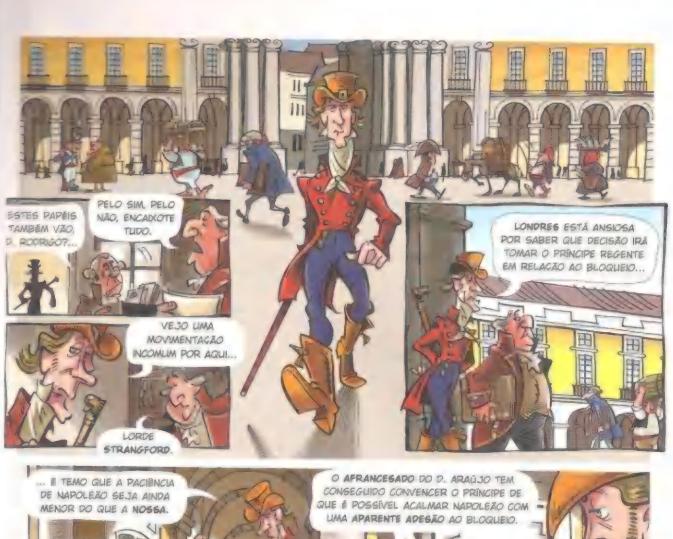




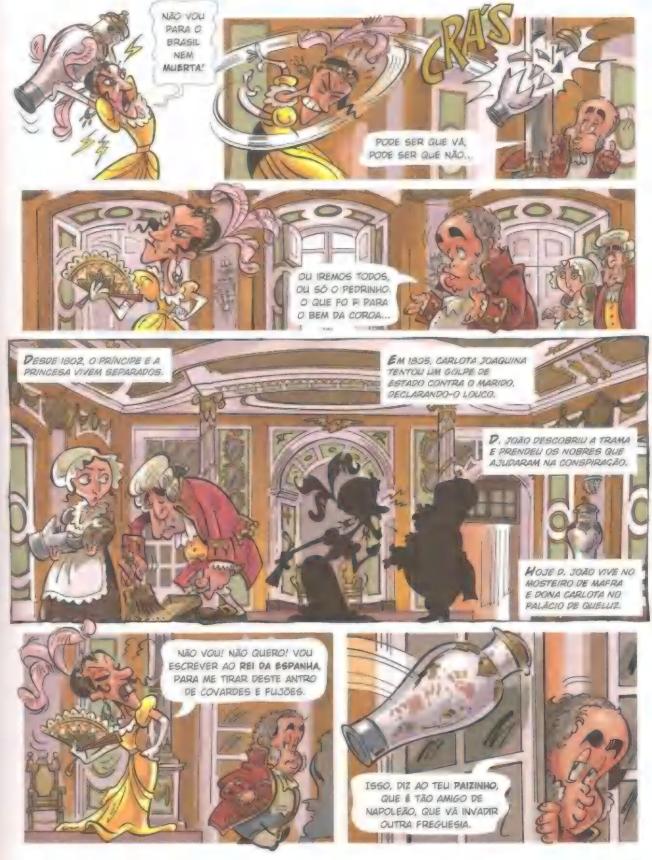
* FAMILIA REAL DE D. JOÃO.



















ENQUANTO 1550, O EXÉRCITO DE JUNOT SERPENTEAVA PELOS PIRENEUS, NO NORTE DA ESPANHA, RUMO A PORTUGAL.









MAS NADA QUE D. JOÃO FIZESSE AGORA IA DETER NAPOLEÃO.

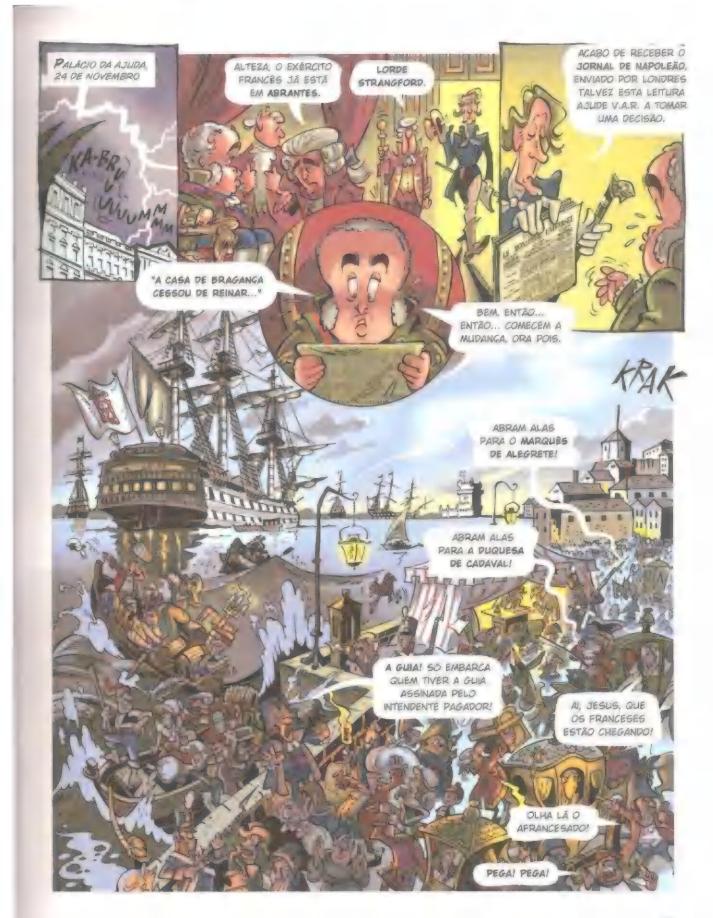


EM 27 DE OLITUBRO, PORTUGAL FOI REPARTIDO EM TRÊS PELO TRATADO SECRETO DE FONTAINEBLEAU...













... A PRINCESA CARLOTA VAI NO "ALPONSO DE ALBUQUERQUE".







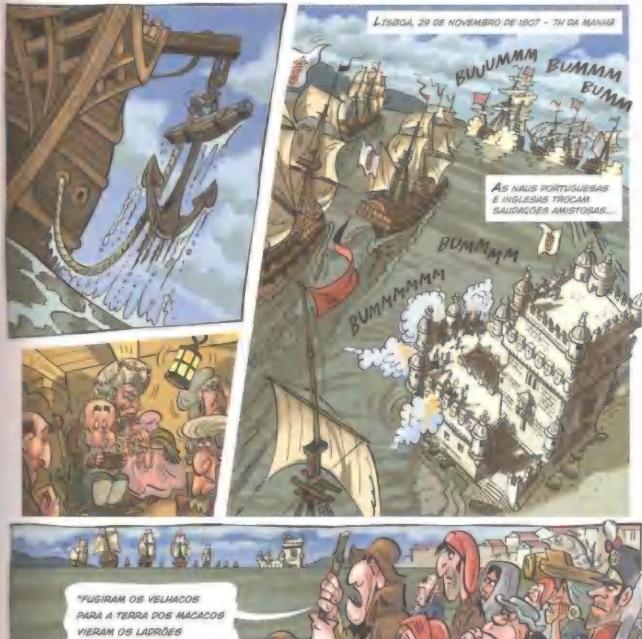
" GOVIL DE LADROES.

A PARTIDA ESTAVA MARCADA PARA O DIA 27, MAS O VENTO NÃO SE MOSTRAVA FAVORÂVEL.

35 DUAS DA MADRUGADA DE 29 DE NOVEMBRO, O VENTO VIROU...

PARA A TERRA DOS C'GÖES!"







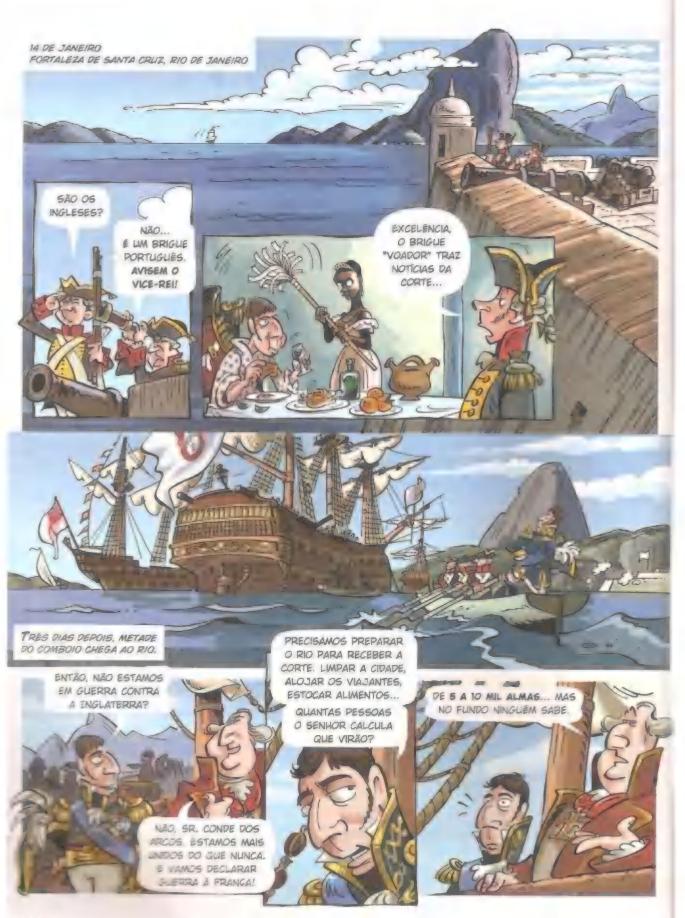








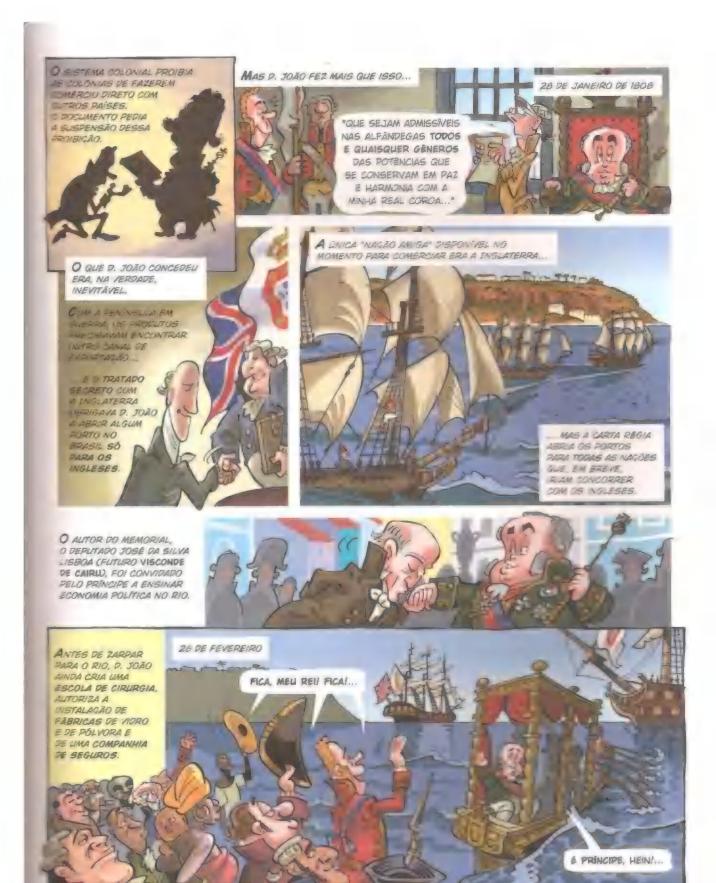


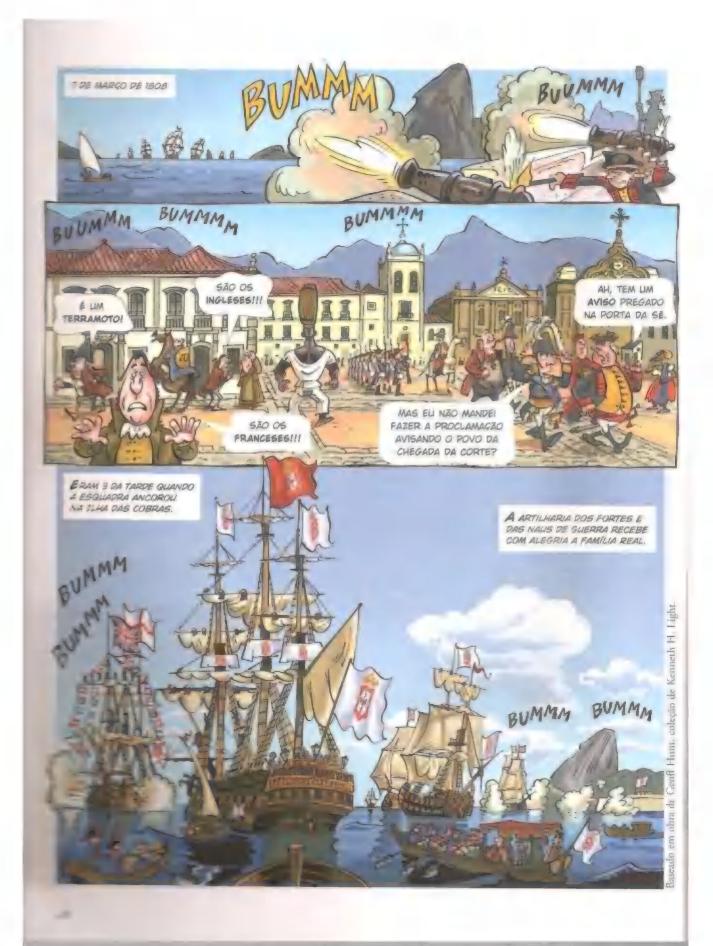








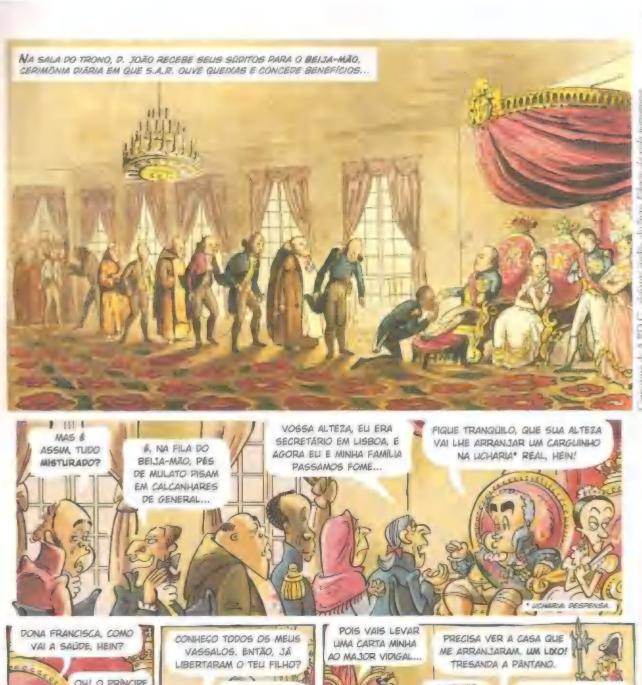






















LUBBIS ERA UM JUDEU CONVERTIDO AO CATOLICISMO.. ... E ADOTOU O NOME APORTUGUESADO DE

MAS TODOS O CONHECIAM COMO "O TURCO ELIAS". APELIDO DADO AOS PORTADORES DE PASSAPORTE



QUANDO O MARQUES DE POMBAL EXPULSOU OS JESUITAS E CONFISCOU OS SEUS BENS



COM A VINDA

DA CORTE, O

COMERCIANTE

REALIZOU UMA

GRANDE REFORMA

CONSTRUIDA EM

ESTILO ORIENTAL.

EM SUA RESIDÊNCIA

NO FINAL DOS 1700. 0 COMERCIANTE LUSO-LIBANES ELIE ANTUN LUBBIS ADQUIRILI UMA GRANDE RESIDÊNCIA NO LOCAL MAIS ALTO DA ANTIGA FAZENDA.

E EM 10 DE JANEIRO DE 1809 A PRESENTEOU A D. JOÃO.

A TERRA FOI

RETALHADA

EM LOTES.

SÓ PEGO, ALTEZA, UMA PEQUENA COMPENSAÇÃO PELAS REPORMAS E UMA MODESTA MENSALIDADE PARA CONSERVAÇÃO.

B JUSTO

ÉLIAS RECEBEU PELO "PRESENTE" A BAGATELA DE 21:929\$000 (QUASE VINTE E DOIS CONTOS DE REIS) EM VIRTUDE DAS OBRAS REALIZADAS, PENSÃO VITALÍCIA...



. E FOI NOMEADO AINDA CAVALEIRO FIDALGO DA CASA REAL, COM A GRADUAÇÃO DE ALCAIDE-MOR DA VILA DE S.JOÃO DEL REI E PROVEDOR E CORRETOR DA CASA ADJUNTA DO COMBRICIO.

EM SUMA... ESTAVA PEITO. **ENTER**

O COMERCIANTE, PORBM, TEVE POLICO TEMPO PARA DESFRUTAR DE SUA GENEROSIDADE.

E A VISTA È BOA MESMO, HEIN?

MORREU EM 1815, SENDO ENTERRADO NO CEMITERIO DA ORDEM TERCEIRA DO CARMO.

A CERCA DE 5 QUILOMETROS DO CENTRO DO RIO, A QUINTA DA BOA VISTA TORNOU-SE O REFÚGIO SOSSEGADO DE D. JOÃO.







NO PORÃO
DO "MEDUSA",
D. ARAGIJO
EMBARCOU,
JUNTO COM
SUA COLEÇÃO
DE PEDRAS E
34 CAROTES
DE LIVROS...

... UM PRELO NOVINHO IMPORTADO DA INGLATERRA.

ESSE PRELO, INSTALADO NA CASA DE D. ARAGJO, DEU ORIGEM À IMPRENSA RÉGIA..



... CRIADA EM DECRETO DE 13 DE MAIO PARA IMPRIMIR PRINCIPALMENTE LEIS E DOCUMENTOS. EM 10 DE SETEMBRO DE 1808, SAI O PRIMEIRO JORNAL PUBLICADO NO BRASIL.
A "GAZETA DO RIO DE JANEIRO", DIRIGIDO POR FREI TIBÚRCIO DA ROCHA.

"POVO ESPANHOL
SE REVOLTA
CONTRA
BONAPARTE..."

VE AÍ SE SAILI A
MINHA NOMEAGÃO!

EM LONDRES, O BRASILEIRO" MIPÓLITO JOSÉ DA ROCHA JA HAVIA PUBLICADO O "CORRENO BRAZILENSE" EM IO DE JINIMO DE 1808, DOIS MESES ANTES DA "GAZETA".

& NO "CORREID"
GUE BRASILEIROS E
PORTUGUESES PODEM
LER ARTIGOS CRÍTICOS
SOBRE O BRASIL,
EUROPA E ESTADOS
UNIDOS COM RAZUA JEL

INDEPENDÊNCIA.

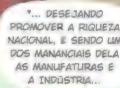
LEU O HIPÓLITO? ELE DIZ QUE AS REFORMAS FORAM COPIADAS DO



**CUANDO tantas vezes entramos na discussão dos mais sistema de administração do Brasil. e com a esperança de que fazendo conhecidas ao orgens das desordens tenhamus a dose sutisfação de ver o Sobetaua felia, com a consolação de reinar sobre um povo que deve o seu estado de

prosperidade a esse Soberano..." (1812)





PROMOVER A RIQUEZA NACIONAL, E SENDO UM DOS MANANCIAIS DELA

... SOU SERVIDO A REVOGAR TODA E QUALQUER PROIBIÇÃO QUE HAJA A ESTE RESPETTO NO ESTADO DO BRASIL I NOS MELIS DOMÍNIOS ULTRAMARINOS ...

> ... QUE SEJA LICITO ESTABLLECER TODO O GENERO DE MANUFATURAS ... "

FALTAM AO BRASIL TRABALHADORES PREPARADOS, CONHECIMENTOS TECNICOS, ESTRADAS E MEIOS ADEQUADOS DE TRANSPORTE, LABORATORIOS.

FORNECIMENTO DE ÁGLIA E SISTEMA DE ESGOTOS...

E A IMPORTAÇÃO DE ARTIGOS INGLESES BEM PRODUZIDOS E EM GRANDE QUANTIDADE NÃO AJUDA MUITO.

TANTAS MELHORIAS, GASTOS E EMPREGOS ESTÃO ACABANDO COM O ERARIO

A ARRECADAÇÃO DAS PROVINCIAS & INSUFICIENTE E IRREGULAR

EM 12 DE OLITUBRO DE 1808, D. JOÃO ASSINA O DECRETO QUE CRIA O BANCO DO BRASIL, QUE ENTRARA EM FLINCIONAMENTO UM ANO DEPOIS.





DURANTE OS ANOS EM QUE PERMANECEU

E OS IMPOSTOS? UMA TERRA TÃO VASTA E RICA.

O BANCO TERIA A FUNÇÃO DE ORGANIZAR AS TRANSAÇÕES COMERCIAIS E TROCAR OURO EM PO OU BARRAS POR BILHETES PAGÁVEIS à VISTA, QUE FUNCIONAM COMO MOEDA CORRENTE..

> E TAMBÉM TERIA O PRIVILÉGIO DE COMERCIAR PRODUTOS DA COROA, COMO O PAU-BRASIL, DIAMANTES E MARFIM.

NO ANIVERSARIO DE DONA MARIA. 17 DE DEZEMBRO, SEIS AUXILIARES DE D. JOÃO FORAM NOMEADOS CONDES



O CONDE DE

LINHARES.

NA COLÔNIA, D. JOÃO NOMEOU II DUQUES. 38 MARQUESES, 64 CONDES, 91 VISCONDES E 31 BARGES. O SENHOR SABE



GRANDES COISAS! EU SOU MARQUES!





TRINTA MIL SOLDADOS PORTUGUESES SÃO INCORPORADOS AO GRANDE EXPROITO DE NAPOLEÃO COM O NOME DE LEGIÃO PORTUGUESA.

NA ESPANHA, O REI CARLOS IV TENTA IMITAR D. JOÃO E VIAJAR PARA A AMERICA.

... E O REI ABDICA EM FAVOR DO FILHO, QUE ASSUME COMO FERNANDO VII.



A REPRESSÃO NO DIA 3 E FEROZ ..



MAS O POVO INVADE O PALÁCIO DE ARANJUEZ.



CARLOS E FERNANDO

VÃO A BAYONNE

CONVERSAR COM

NUMA CILADA.

VAPOLEÃO E CAEM

SÃO PRESOS E FORGADOS A ENTREGAR A COROA AO IRMÃO DE NAPOLEÃO, JOS€ BONAPARTE.

EM PORTUGAL, TROPAS LUSAS E INGLESAS DERROTAM OS FRANCESES EM ROLICA E VIMEIRO (AGOSTO).



APESAR DISSO. GRAÇAS À CONVENÇÃO DE SINTRA, JUNOT CONSEGUE DEIXAR O PAÍS TRANGUILAMENTE, COM BAGAGEM E PILHAGEM EM NAVIOS INGLESES.



MAS & UM PAIS DE MARMELADA!



AYAYAYAY ... QUE TRISTEZA, MELL POBRE PAI E MEU "MANOLITO" FERNANDO NAS MÃOS SUJAS DE NAPOLEÃO..













A LEGITIMA HERDEIRA













JA EM 1796 D. RODRIGO ESCREVIA A SEU IRMÃO, D. FRANCISCO DE SOUZA COLITINHO, QUE ERA GOVERNADOR DO PARÂ...



EM 1º DE MAIO DE 1808, ASSIM QUE CHEGOU AO RIO, D. JOÃO DECLAROU GUERRA À FRANÇA...



EM 27 DE OUTUBRO DE 1808, UMA EXPEDIÇÃO COM 700 HOMENS PARTE DE BELÊM...





O GOVERNADOR FRANCÊS VICTOR HUGHES RENDEU-SE EM 12 DE JANEIRO DE 1809.

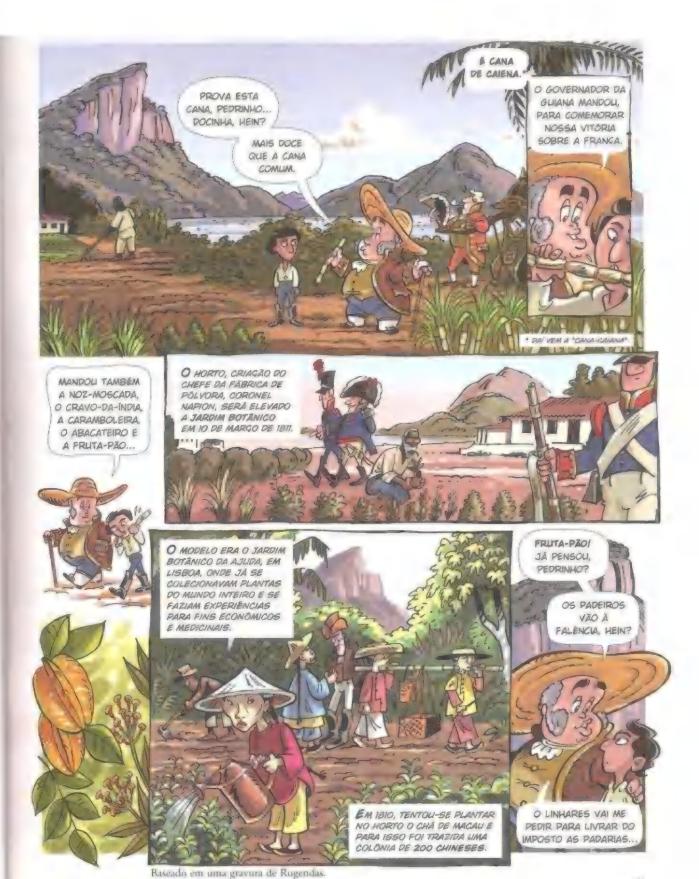


FOI UMA RENDIÇÃO EDUCADA: HUGHES OBTEVE PERMISSÃO PARA DEIXAR CAIENA EM SEGURANÇA, E O JARDIM BOTÂNICO GASRIELLE FOI POUPADO.



FOI A VINGANÇA DE D. JOÃO CONTRA NAPOLEÃO.















... E O BEATO D. JOÃO CEDEU AOS MÚSICOS, FAZENDO DE MARCOS PORTUGAL MESTRE DA CAPELA REAL E COMPOSITOR OFICIAL DA CORTE.

Não poi exclusivamente POR PRECONCEITO QUE JOSÉ MAURICIO PERDEU O CARGO, MAS TAMBÉM POR CONTA DA PREFERÊNCIA QUE A CORTE DAVA AOS ARTISTAS PORTUGUESES.

TAMBEM O COMPOSITOR AUSTRÍACO SIGISMUND NEUKOMM, QUE VIRIA EM 1816 E ERA DISCIPULO DE HAYDIN, NÃO CONSEGUIU EXECUTAR SUAS COMPOSIÇÕES NO BRASIL..

... E TEVE DE SE CONTENTAR EM SER PROFESSOR DE PIANO DE D. PEDRO.

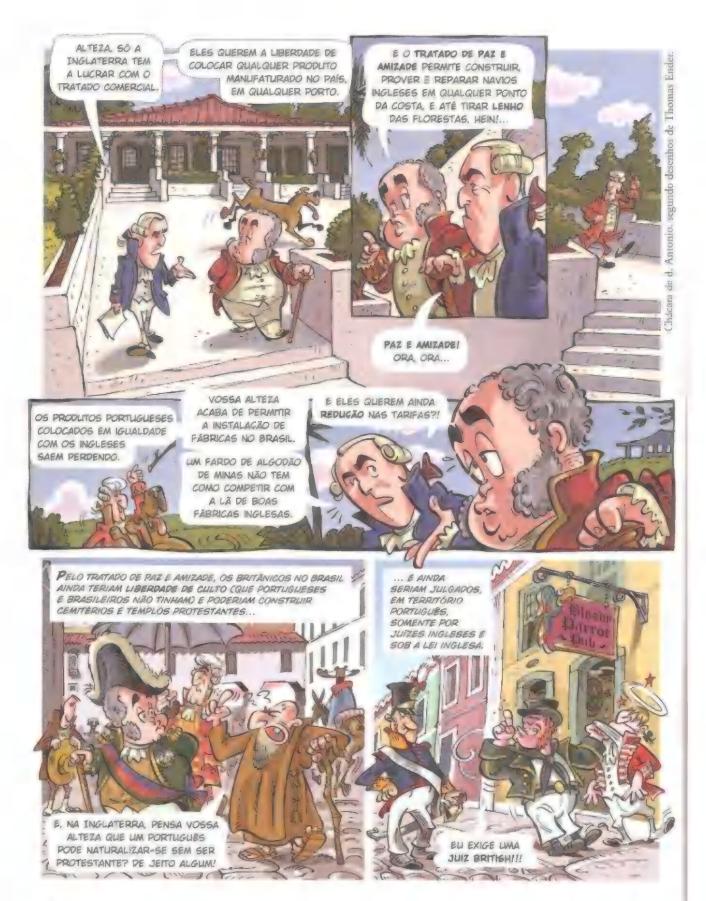




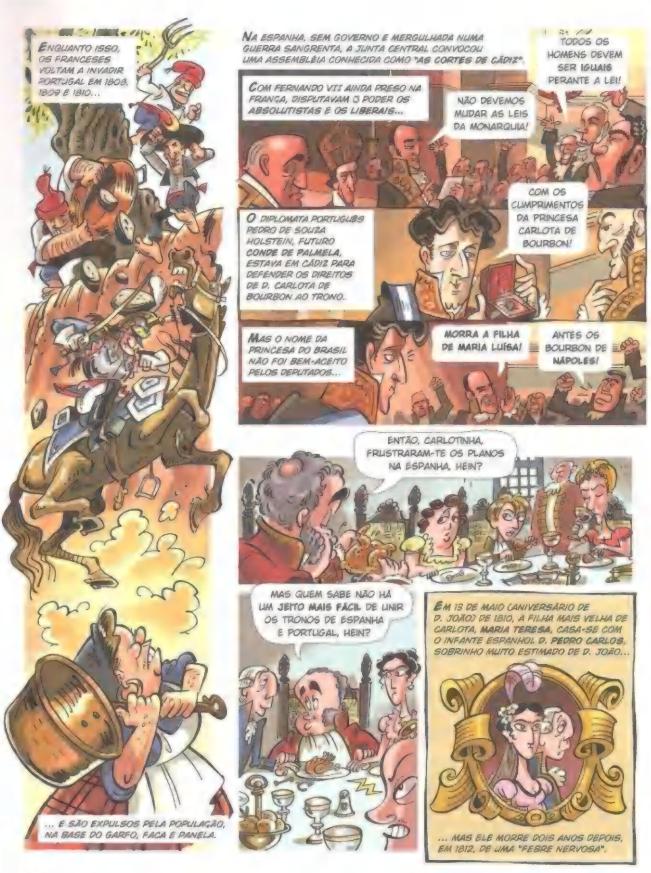


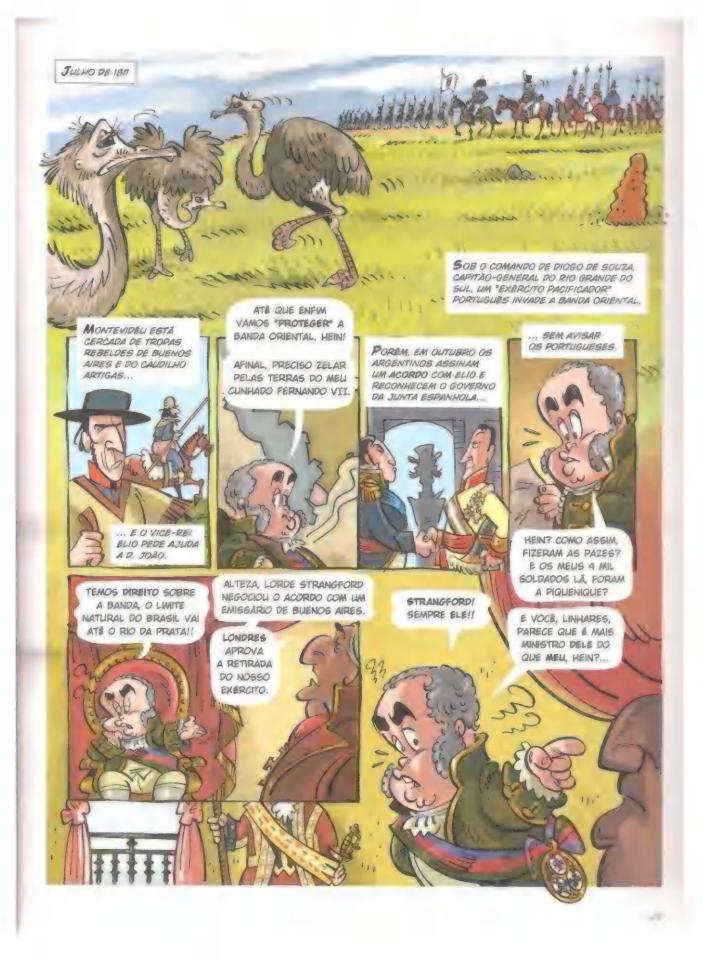


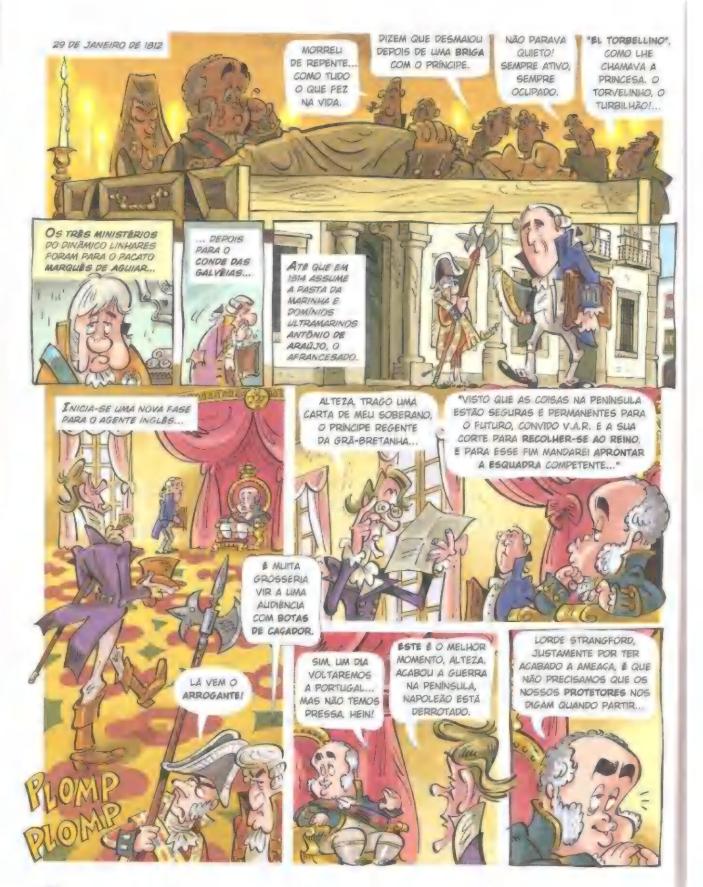
DOIS PAISES.



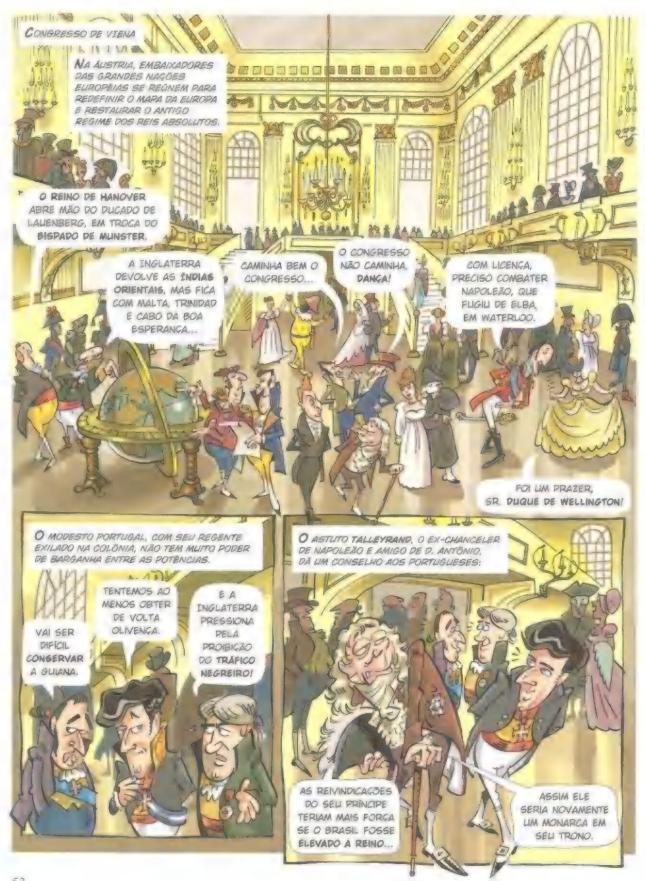


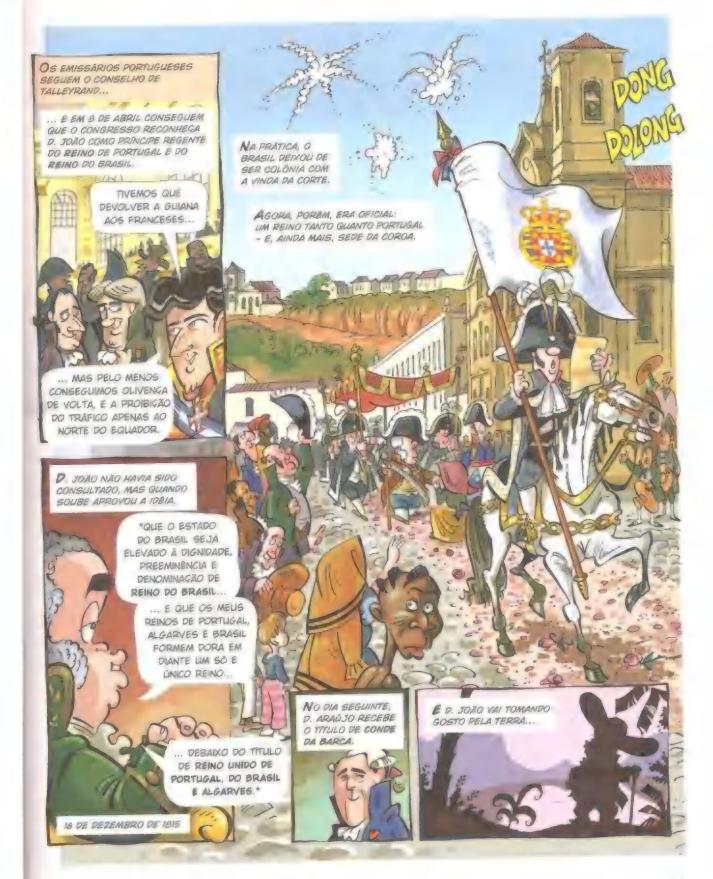


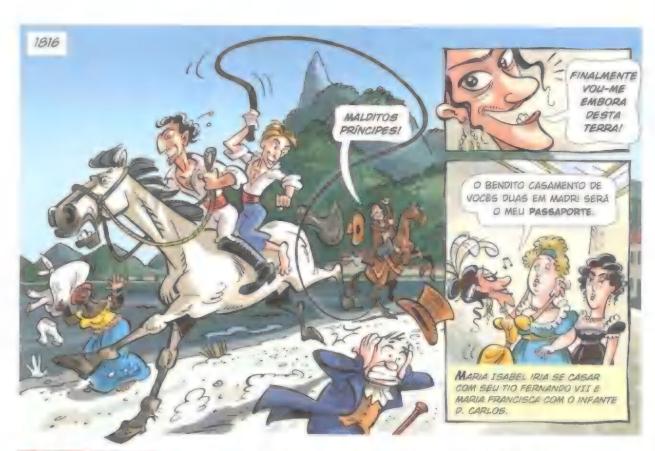










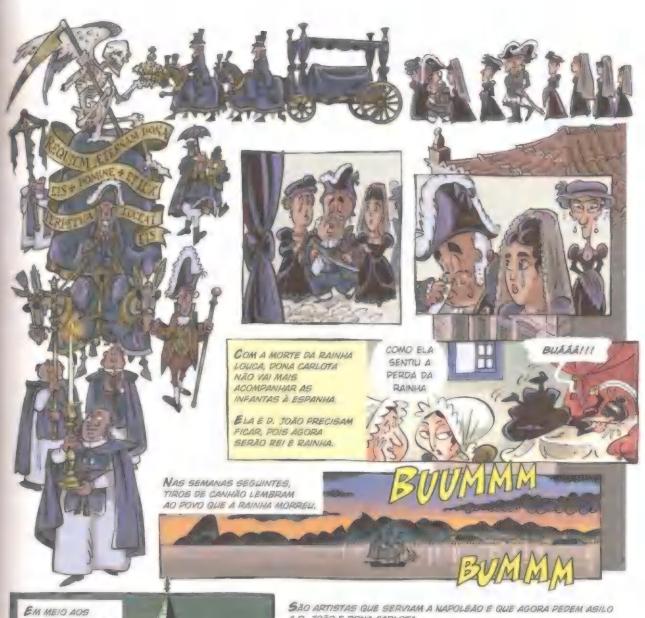




D. JOBO AUTORIZA A PRINCESA A VIAJAR COM AS FILHAS.









SÃO ARTISTAS QUE SERVIAM A NAPOLEÃO E QUE AGORA PEDEM ASILO A D. JOÃO E DONA CARLOTA.



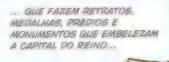


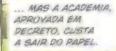
VOCES TERÃO SEIS ANOS PARA ESTABELECER A ESCOLA REAL DE CIÊNCIAS, ARTES II OFÍCIOS!

O MÉXICO JA TEM A SUA ACADEMIA
DE ARTES! O DESENVOLVIMENTO
DO REINO DEPENDE DO ESTUDO DAS
BELAS-ARTES, COM APLICAÇÃO
NOS OFÍCIOS MECÂNICOS.

JÁ MOSTREI A VOCÊS A MINHA COLEÇÃO DE MINERIOS?...

São artistas de várias especialidades: o arquiteto grandjean de montigny, os pintores debret e taunay, os escultores irmãos ferrez e muitos outros...





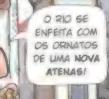
NO SITIO DOS
TAUNAY, NA
CASCATINHA DA
TIJUCA, TAUNAY,
MONTIGNY E
DEBRET FAZEM
UM BALANÇO DE
SUA ESTADIA
NOS TRÓPICOS.

FAZ CINCO ANOS QUE CHEGAMOS, E ATÉ AGORA NADA!

> E ESSE NOVO DIRETOR PORTUGUÊS QUE NOMEARAM PARA A ACADEMIA?

> > AINDA NÃO CONSEGUI FALAR COM ELE.

B, MAS ELE JÁ FALA MAL DE NÓS PARA TODO MUNDO.





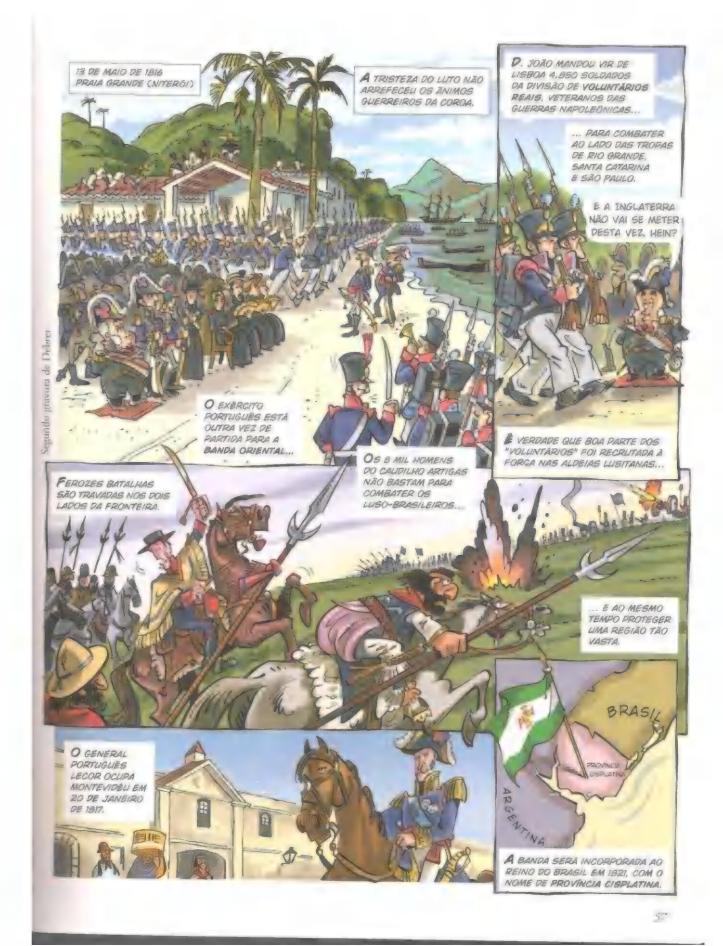


DEPOIS DE MUITA RIVALIDADE E INTRIGAS, A ESCOLA - COM O NOME DE ACADEMIA IMPERIAL DE BELAS ARTES - É INALIGURADA EM 1828, QUANDO D. JOÃO NÃO ESTAVA MAIS NO BRASIL.



APESAR DE UM CERTO
"SOTAQUE" DE PINTURA
NEOCLÁSSICA FRANCESA,
SUA OBRA É UM RETRATO
VIVO DO COTIDIANO DO
PAÍS EM QUE ELE VIVEU
DURANTE IS ANOS.

Segundo Barbeiros ambulantes, de Debrei.

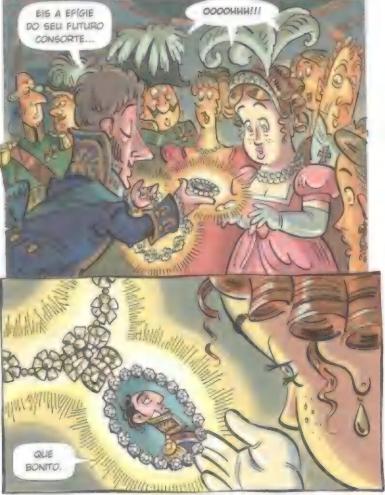


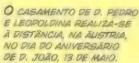




EM 16 DE ABRIL, O EMBAIXADOR OFERECEU UMA FESTA PARA MAIS DE 400 CONVIDADOS, NUM SALÃO MANDADO CONSTRUIR POR ELE NO JARDIM IMPERIAL DE ALIGARTEN.

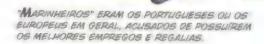












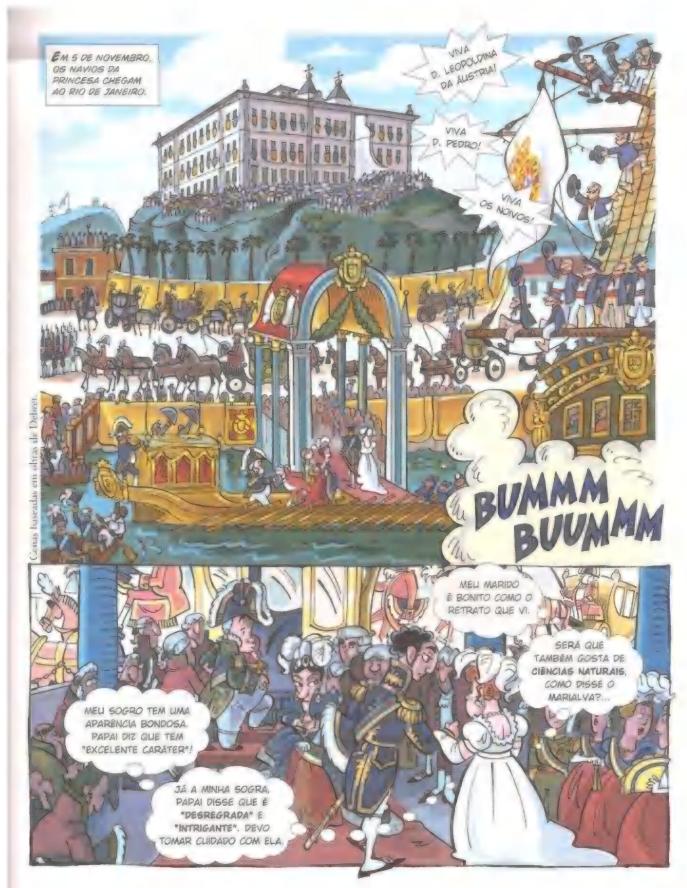


O ARQUIDUQUE





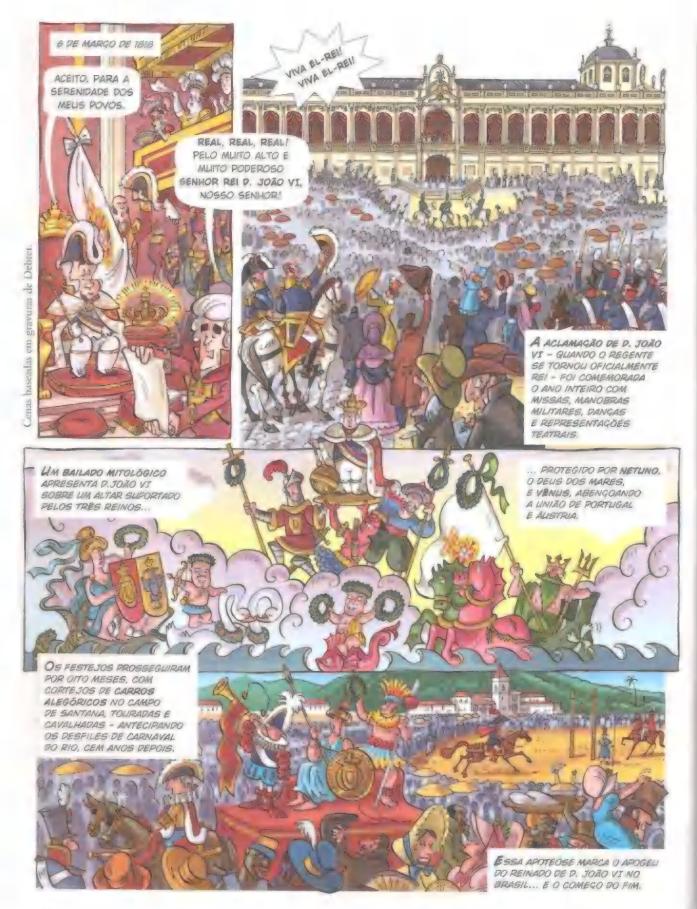








Baseado em D. Leopoldina com seus filhos, de A. Failutti.





A PUGA DA PAMILIA REAL; A DITADURA E O PESADO IMPOSTO DE GUERRA DE JUNOT; OS ABUSOS DA OCUPAÇÃO BRITÂNICA; O COMÊRCIO DESVIADO PARA A EX-COLÔNIA...

EM

EM MAIO DE 1817, AO MESMO TEMPO DA REVOLUÇÃO PERNAMBUCANA, UMA CONSPIRAÇÃO É DELATADA EM LISBOA.

> AO MESMO TEMPO QUE O LEVANTE EM RECIFE? A MAGONARIA DEVE ESTAR POR TRÁS DISSO..





O MARECHAL INGLÊS BERESFORD MANDA ENFORCAR O GENERAL GOMES FREIRE, GRÃO-MESTRE MAÇOM, E MAIS DEZ OFICIAIS PORTUGUESES.

RESUMO: O BRAGANGA
NÃO ESTÁ
NEM AÍ
PARA A
TERRINHA!!

... TUDO ISSO FERMENTA O
GERMEN DA REVOLTA...

EM 1920, BERESFORD
VAI PESSOALMENTE
AO RIO ALERTAR
D JOÃO VI...

LORDE BERESPORD,
GUSTO A CRER QUE OS
CORAÇÕES DE MEUS SÚDITOS
PORTUGUESES SEJAM
INGRATOS A PONTO DE SE
REBELAR CONTRA A MINHA
REAL PESSOA...

MEU CONSELHO É
QUE VOSSA MAJESTADE
OU UM DE VOSSOS
FILHOS VÀ ACALMAR OS
ÄNMOS E MOSTRAR
AUTORIDADE...









MAJESTADE, UMA JUNTA PROVISORIA CONVOCOU AS CORTES DE LISBOA PARA ESCREVER LIMA NOVA CONSTITUIÇÃO.







MAS A VONTAGE DO REI ESTÁ NUMA DAQUELAS TERRÍVEIS CRISES DE INDECISÃO.



D. JOÃO PEDE POR ESCRITO A OPINIÃO DE 13 CONSELHEIROS





OITO SUGERIRAM QUE MANDASSE D. PEDRO A LISBOA.



EM DEZEMBRO, O CONDE DE PALMELA VEM DE LISBOA ASSUMIR A PASTA DE NEGÓCIOS DO EXTERIOR NO RIO...



... E TRAZ UMA VISÃO MAIS REALISTA QUE A DO REI...

> A REVOLUÇÃO É INEVITÁVEL, MAJESTADE.

E, NA ESCALA QUE
FIZ EM SÃO SALVADOR,
PERCEBI QUE O ESPÍRITO
DOS NOVOS TEMPOS
TAMBÉM JÁ CHEGOU
AO BRASIL...



QUE O REI DEVE

FAZER AS VONTADES

DAS CORTES DE LISBOA?!

V.M. DEVE IR PESSOALMENTE
A LISBOA, PARA, COM VOSSO
PRESTÍGIO, CONDUZIR OS
DEBATES A LIMA MONARQUIA
CONSTITUCIONAL...

UMA REVOLUÇÃO
MAIS RADICAL NA
ALISÊNCIA DO REI.

OBRIGADO,
PALMELA, O REI
VAI REPLETIR
SOBRE O
ASSUNTO.

MAS D. JOÃO SE INCLINA À OPINIÃO DE VILANOVA PORTUGAL E DOS OUTROS CONSELHEIROS.

E DECIDE ENVIAR
D. PEDRO PARA
OUVIR AS QUEIXAS
E PROPOR AO REI
AS REFORMAS...

... MAS VOSSA ALTEZA NÃO DEVE FALAR NADA DE "CONSTITUIÇÃO" E TUDO DE "MELHORAMENTOS"!

& CEDER

PARA GANHAR

MAJESTADE



MAS TUA
GRAVIDEZ ESTA
MUITO AVANÇADA
PARA VIAJAR...

NÃO! NÃO VOU SUPORTAR. SE EU FICAR ABANDONADA AQUIL SERE! ALVO DAS PIORES INTRIGAS

EMBARCO NO MAIS MISERÁVEL BOTE, SEJA PARA UNIR-ME A ELE, SEJA PARA VOLTAR À MINHA TERRA.

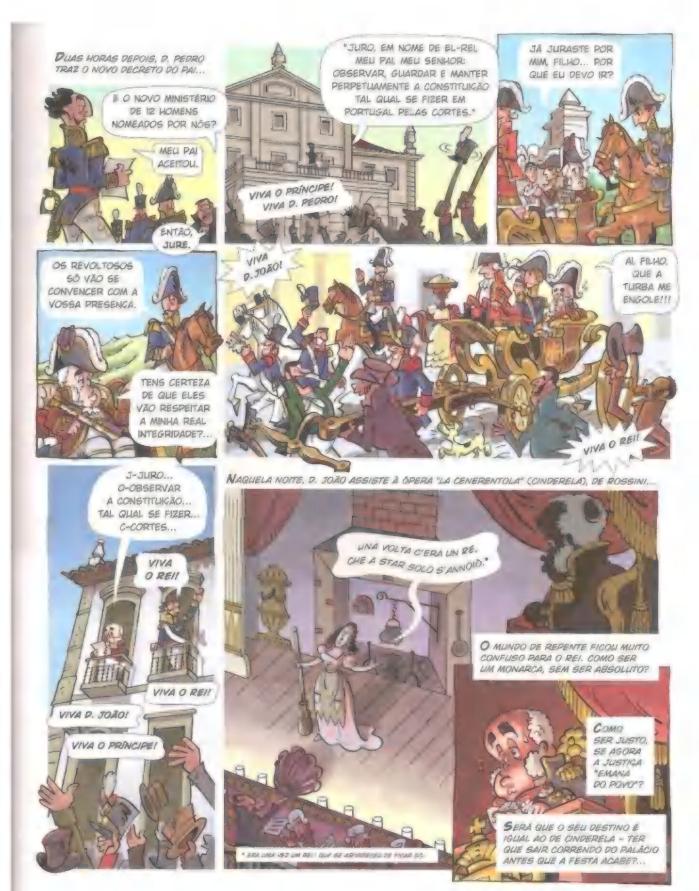












QUANDO D. JOÃO ANÚNCIOU QUE IRIA A PORTUGAL DEIXANDO D. PEDRO EM SEU LUGAR, O RIO SE ENCHEU DE PREOCUPAÇÃO E INCERTEZA.



DONA CARLOTA, SÓ PARA CONTRARIAR, AGORA ERA (DA BOCA PARA FORA) "CONSTITUCIONALISTA".





No prédio da Bolsa, uma assembleia se reúne para escolher os deputados brasileiros para as cortes de lisboa...



À MEIA-NOITE, D. JOÃO E ACORDADO PARA UMA REUNIÃO DE EMERGÊNCIA...

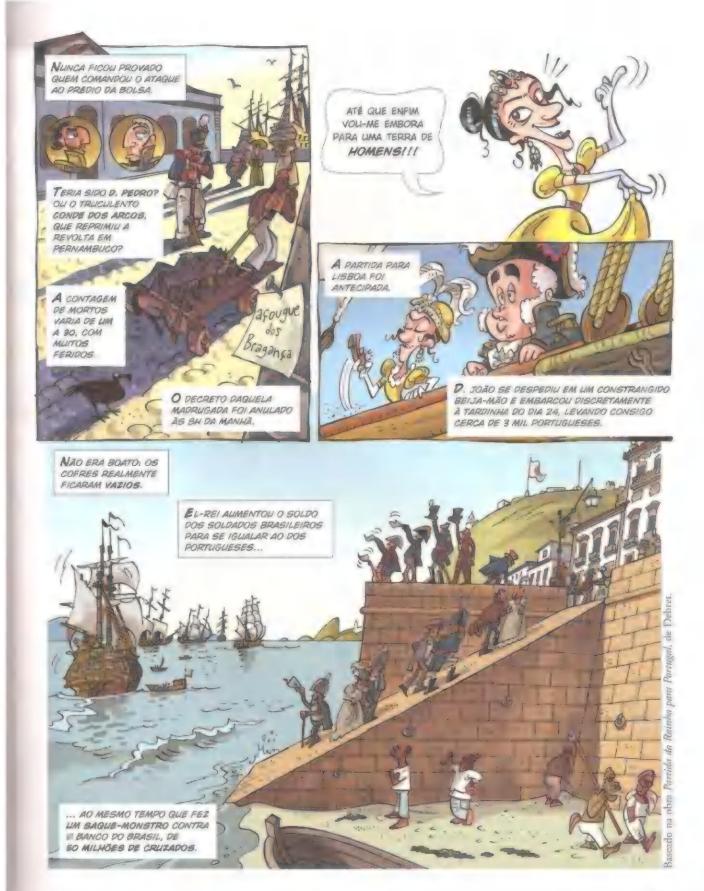
"SOU SERVIDO ORDENAR
QUE DE HOJE EM DIANTE SE
FIQUE ESTRITA E LITERALMENTE
OBSERVANDO NESTE REINO
DO BRASIL A MENCIONADA
CONSTITUIÇÃO ESPANHOLA..."

QUE ME CUSTA
ASSINAR? JĂ
JUREI ATÉ UMA
CONSTITUIÇÃO

QUE NÃO FOI

ESCRITA AINDA..









Cronologia

1776 Independência das colônias inglesas americanas. 1785 (18 de maio) Casamento dos infantes portugueses com os infantes espanhóis: d. João casa com d. Carlota Joaquina: d. Mariana Vitória com d. Gabriel de Bourbon. 1785 (5 de janeiro) Alvará de d. Maria 1 prosbe o estabelecimento no Brasil de manufaturas. 1789 (14 de julho) Tomada da Bastilha. 1789 Estoura a Inconfidência Mineira. 1792 (10 de fevereiro) Decretado estado de demência de d. Maria I; d. João assume o governo português. 1799 (9 de novembro) Golpe do 18 Brumário. Napoleão toma o Estado na França. Início da Regência de d. João em função do estado de saúde de d. Maria I. (29 de janeiro) União entre França e Espanha e ultimato a Portugal para que feche os portos aos navios ingleses. (28 de fevereiro) A Espanha declara guerra a Portugal e invade o território luso em maio: Guerra das Laranjas. Paz em Badajoz (6 de junho). 1801 (29 de setembro) Novo tratado é assinado com a França, em Madri, e nele Portugal cede parte da Guiana. Batalha de Trafalgar: Inglaterm abate as forças navais francesas e espanholas. Junot chega a Lisboa como embaixador. É abortada a conjuração de Carlota Joaquina para a deposição de d. João.

(8 de julho) Tratado de Tilsit: Rússia e Prússia, derrotadas, assinam a paz com Napoleão.

1807 (1º de outubro) Os embaixadores da França e da Espanha retiram-se de Lisboa.

- 1807 (11 de outubro) Napoleão decreta o fechamento dos portos portugueses à Inglaterra. Junot recebe ordem para invadir Portugal.
- 1807 (22 de outubro) Intimidação francesa para que Portugal expulse os ingleses; convenção secreta entre Inglaterra e Portugal garante escolta para que a Família Real parta para o Brasil.
- 1807 (27 de outubro) Tratado de Fontainebleau, assinado pela França e Espanha para desmembramento e adjudicação dos Estados Portugueses.
- 1807 Depois de reunião com o Conselho de Estado, d. João decide embarcar para 🖩 Brasil.
- 1807 (29 de novembro) A corte parte para o Brasil.
- 1807 (30 de novembro) Junot entra em Lisboa.
- 1808 (28 de janeiro) D. João chega a Salvador. Decreta a "Abertura dos portos brasileiros às nações amigas".
- 1808 (7 de março) D. João aporta no Rio de Janeiro.

Com a instalação da corte, o governo de d. João cria uma série de instituições e medidas: Conselho de Estado, Conselho da Fazenda; Conselho Supremo Militar e de Justiça; Ministério de d. João (tendo d. Rodrigo de Souza Coutinho, Conde de Linhares, como ministro da Guerra e do Estrangeiro e d. Fernando José de Portugal como ministro da Fazenda e do Interior); Tribunal da Mesa do Desembargo do Paço e da Consciência e Ordens no Rio de Janeiro (por alvará de 22 de abril); Real Academia dos Guardas da Marinha, no Rio de Janeiro (por alvará de 5 de maio); Intendência Geral da Polícia da Corte e do Estado do Brasil (por alvará de 10 de maio); elevação do Tribunal da Relação à categoria de Casa da Suplicação do Brasil (por alvará de 10 de maio); Impressão Régia (13 de maio): abolição da proibição de instalação de fábricas no Brasil e em todos os domínios ultramarinos (por alvará de 28 de maio); Museu Real no Rio de Janeiro (por decreto de 6 de junho); Real Junta do Comércio, Agricultura, Fábricas e Navegação (por alvará de 23 de agosto); determinação para circulação de moedas de ouro, prata e cobre e proibição de ouro em pó (por alvará de 1º de setembro); declaração de completa liberdade de circulação de moeda no Brasil por alvará régio; A gazeta do Rio de Janeiro (10 de setembro); Escola Anatômica Cirúrgica e Médica do Hospital Militar do Rio de Janeiro (por decreto de 5 de novembro); Paróquia do Paço Real; Arsenal da Marinha; Regimento de Cavalaria; estímulos à imigração no Brasil (por decreto de 25 de novembro); permissão para a concessão de sesmarias a estrangeiros (por decreto de 25 de novembro).

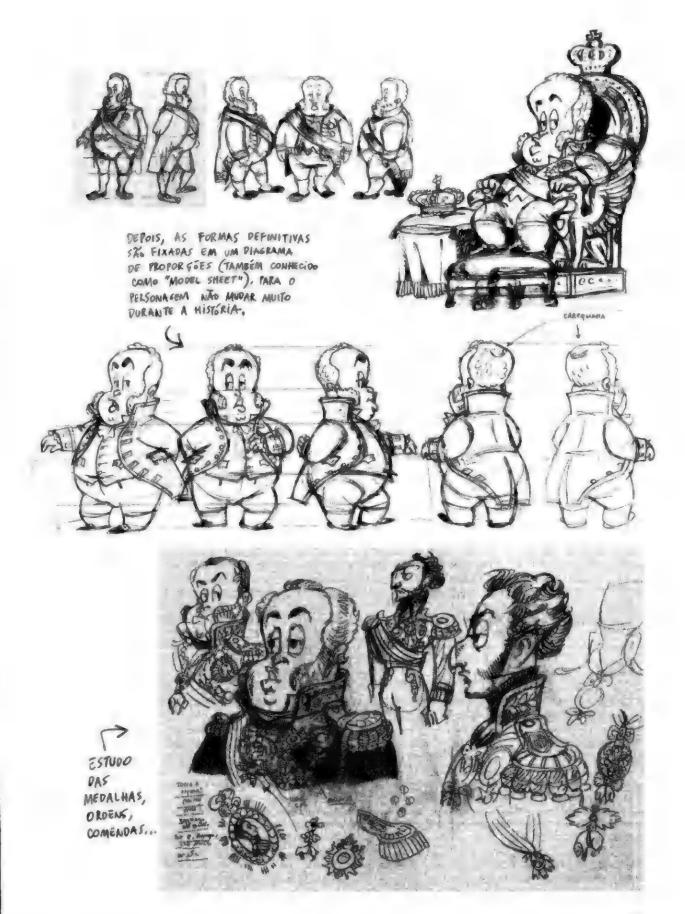
- 1808 (1º de maio) Manifesto do Príncipe Regente, d. João, declara guerra à França.
- 1808 (junho) Capitulação de Sintra, com a retomada parcial do território português.
- 1808 (10 de junho) Início da circulação do Correio Braziliense de Hipólito José da Costa Pereira, em Londres.

- 1808 (15 de setembro) Restauração de Portugal.
- 1808 (outubro) Invasão da Guiana Francesa por seiscentos homens das tropas brasileiras.
- 1809 (maio) Segunda invasão francesa comandada por Soult.
- 1809 (11 de dezembro) Início das atividades do Banco do Brasil.
- 1810 (19 de fevereiro) Assinatura entre Portugal e Inglaterra dos tratados de Comércio e Amizade e de Aliança e Navegação.
- 1810 (19 de fevereiro) Terceira invasão francesa a Portugal, comandada por Massena.
- 1811 (17 de abril) O exército francês deixa Portugal.
- 1811 (3 de maio) Última retirada dos franceses de Lisboa.
- 1812 (29 de janeiro) Morte de d. Rodrigo de Souza Coutinho.
- 1814 (11 de abril) Abdicação de Napoleão e retiro para Elba.
- 1814 (30 de maio) Primeiro tratado de paz entre Brasil e França.
- 1814 (1º de outubro a 9 de junho de 1815) Congresso de Viena.
- 1815 Napoleão é derrotado em Waterloo (18 de junho) e preso em Santa Helena. A segunda abdicação de Bonaparte se dá em 22 de junho.
- 1815 Restauração definitiva dos Bourbon, com Luiz XVIII no poder.
- 1815 (16 de dezembro) Carta de Lei que eleva o Brasil a Reino Unido de Portugal e Algarves.
- 1816 (26 de março) Morre d. Maria I, rainha de Portugal. Elevação de d. João.
- 1816 (26 de março) Os artistas franceses Nicolas-Antoine Taunay, Jean-Baptiste Debret, Grandjean de Montigny, Auguste Taunay e Joaquim Lebreton chegam no Rio de Janeiro com suas famílias.
- 1816 Decreto de instalação da Escola Real das Ciências, Artes e Ofícios.
- 1817 (6 de março) Estoura a revolução republicana em Pernambuco.
- 1817 (22 de junho) Morre o conde da Barca.

- 1817 (6 de novembro) Desembarque de d. Maria Leopoldina no Rio de Janeiro.
- 1818 (6 de fevereiro) D. João VI promove a cerimônia de sua aclamação.
- 1818 (13 de maio) Casamento da arquiduquesa da Áustria, d. Maria Leopoldina, com d. Pedro.
- 1820 (19 de agosto) Revolução Constitucionalista do Porto.
- 1820 (23 de novembro) Fundação da Academia das Artes do Rio de Janeiro por decreto.
- 1821 (26 de abril) Família real regressa definitivamente a Portugal.
- 1821 (26 de abril) D. Pedro assume a regência do Reino do Brasil.
- 1821 (5 de maio) Morre Napoleão Bonaparte.
- 1821 (29 de setembro) Ordem para retorno de d. Pedro a Portugal.
- 1822 (1º de outubro) Juramento da Constituição por d. João VI em Portugal.
- 1822 (7 de setembro) Proclamação da Independência do Brasil.
- 1826 (10 de março) Morte de d. João em Portugal.

Desenhos de produção

















DUMA HISTÓRIA
COMO ESTA
NÃO PODERÍA
FALTAR A PARTE
NAÚTICA.

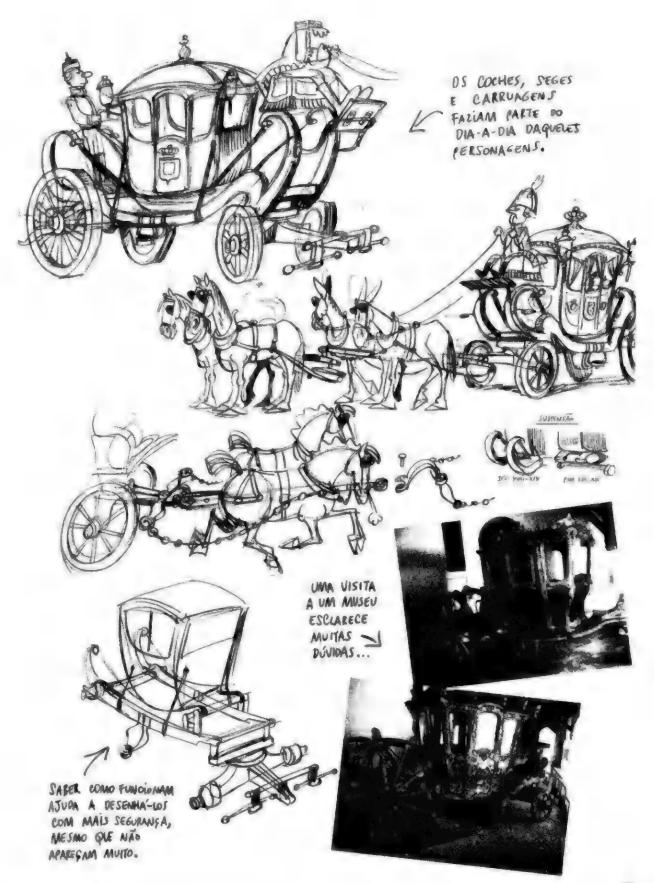


MESTRES DE QUADRINHOS COMO VOERZO, HUGO PRATT E PIERRE BROCHARD ERAM GRANDES ESPECIALISTAS EM NAVIOS ANTIGOS.



PARA NÃO ERRAR MUITO, BASFEI MINHAS NAUS NUM MODELO DO "HMS VICTORY", DO ALMIRANTE NELSON (ALÉM. CLARO, DE PESPUNA EM LIVROS, INTERNET EIC.).







ESTE É O RETRATO
MAIS FAMOSO DE
D. PEDRO, POR
SIMPLICIO RODRIGUES
DE SA'- MAS SEMPRE
ACHEL ESTRANHO.

(PARECE UM QUERUBIAM)



ACREDITO QUE ESTE ESBOSO FETTO POR DEBRET, AO VIVO, SEJA MAIS FIEL.

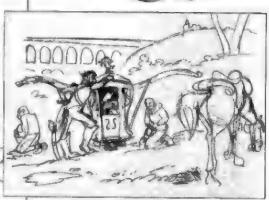


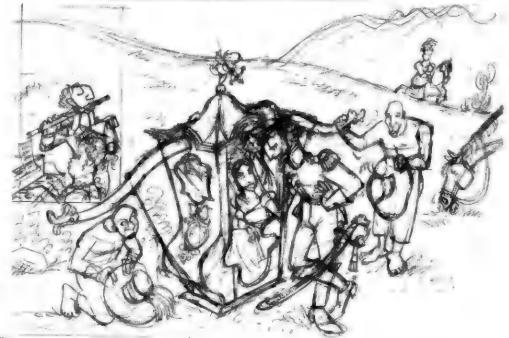
NO MUSEU NACIONAL.

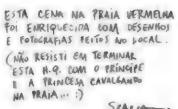






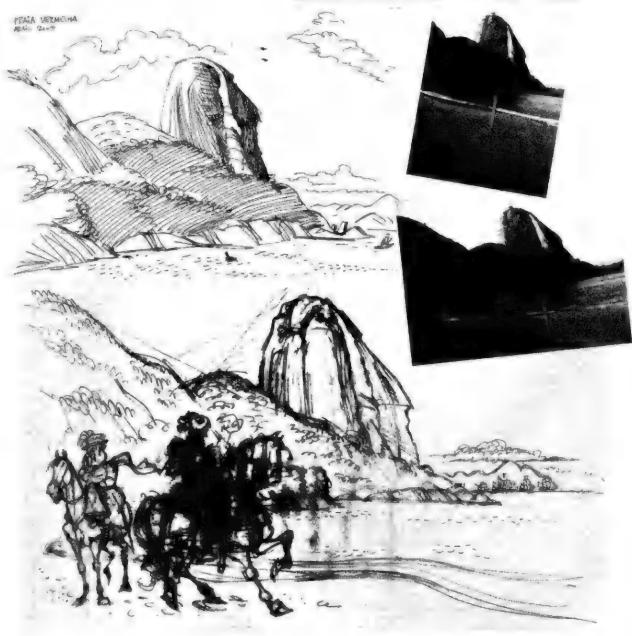






SPAR co





Bibliografia

- ABREU, Maria Lucília. Roque Gameiro, o homem e a obra. Lisboa: ACD Editores, 2005.
- BERGER, Paulo. Pinturas e pintores do Rio antigo. Rio de Janeiro: Livraria Kosmos, 1990.
- CALMON, Pedro. O Rei do Brasil, vida de d. João VI. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1943.
- CARDOSO, Rafael. Castro Maya colecionador de Debret. Rio de Janeiro: Museu Castro Maya, 2003.
- CAVALCANTI, Nireu Oliveira. Rio de Janeiro: Centro histórico, 1808-1998 Marcos da Colônia. Rio de Janeiro: Dresdner Bank Brasil, 1998.
- DEBRET, Jean-Baptiste. Viagem pitoresca e histórica ao Brasil. Tradução de Sérgio Milliet. São Paulo: Livraria Martins, 1940.
- DIAS, Maria Odila Silva. "A interiorização da metrópole (1808-1853)", in MOTA, Carlos Guilherme (coord.). 1822 *Dimensões*. São Paulo: Perspectiva, 1986.
- DINIS. Calderon. Tipos e factos da Lisboa do meu tempo. Lisboa: D. Quixote, 1986.
- EDMUNDO, Luiz. A corte de d. João no Rio de Janeiro (1808-1821). 1º volume. Rio de Janeiro: Conquista, 1957.
- FERREZ, Gilberro. O Paço da Cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.
- GAMA, Luís Filipe Marques da. Palácio Nacional de Mafra. Lisboa: E.L.O., 1992.
- KARASCH, Mary. A vida dos escravos no Rio de Janeiro: 1808-1850. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- LIGHT, Kenneth. "A viagem da família real para o Brasil: 1807-1808", in Anais do semindrio internacional d. João VI: um rei aclamado na América. Rio de Janeiro: MIIN, 2000.
- LIMA, Oliveira. Dom João VI no Brasil. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio, 1945.
- MAGALHÃES, Joaquim Romero (coord.). D. João VI e o seu tempo. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1999.
- MANCHESTER, Alan K. "A transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro", in KETTH, H. & EDWARDS, S. F. (org.). Conflito e continuidade na sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- O'NEILL, Thomas. "A concise and accurate account of the proceedings of the squadron under the command of admiral Sir William Sidney Smith." Londres, 1810.

- RODRIGUES, Ivan Wasth & BARROSO, Gustavo. História do Brasil em quadrinhos. Rio de Janeiro: Brasil-América, 1970.
- RUGENDAS, Johann Moritz. Viagem pitoresca através do Brasil. São Paulo: Itatiaia/ Edusp, 1989.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. A longa viagem da biblioteca dos reis: do terremoto de Lisboa à independência do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- STRATER, Pierre-Henri & BROCHARD, Henri. A bordo dos grandes veleiros do século XVIII. Rio de Janeiro: Lutécia, 1979.
- WILCKEN, Patrick. Império à deriva A corte portuguesa no Rio de Janeiro. 1808-1821. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

Sobre os autores

Lilia Moritz Schwarcz é professora titular no departamento de antropologia da Universidade de São Paulo. É autora, entre outros, de Retrato em branco e negro – jornais, escravos e cidadãos em São Paulo de finais do século XIX (Companhia das Letras, 1987), O espetáculo das raças – cientistas, instituições e questão racial no Brasil do século XIX (Companhia das Letras, 1993 e Fatrar Strauss & Giroux, 1999), As barbas do Imperador – D. Pedro II, um monarca nos trópicos (Companhia das Letras, Prêmio Jabuti/ Livro do Ano e Fatrar Strauss & Giroux, 2004), No tempo das certezas (co-autoria Angela Marques da Costa, São Paulo, Companhia das Letras, 2000), Símbolos e rituais da monarquia brasileira (Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2000), Racismo no Brasil (Publifolha, 2001), A longa viagem da biblioteca dos reis (com Paulo Azevedo, Companhia das Letras, 2002), Registros escravos (Biblioteca Nacional, 2006) e O sol do Brasil: Nicolas-Antoine Taunay e seus trópicos dificeis (Companhia das Letras, no prelo). Coordenou o 4º volume da História da Vida Privada no Brasil (Companhia das Letras, 1998).

Spacca (João Spacca de Oliveira) nasceu em 1964, em São Paulo, é cartunista e ilustrador. Fez storyboards para filmes publicitários no começo da carreira; depois, entre 1985 e 1995, criou charges políticas para o jornal Folha de S. Paulo e ilustrou o suplemento infantil Folhinha por dois anos. Escreveu histórias em quadrinhos para as revistas Níquel Náusea e Front, e também trabalhou com animação. Atualmente faz charges para a versão on-line do Observatório da Imprensa e para publicações empresariais. Para a Companhia das Letrinhas, ilustrou O Mário que não era de Andrade, de Luciana Sandroni; O jogo da parlenda, de Heloísa Prieto; A reunião dos planetas, de Marcelo Oliveira; e Viceversa ao contrário, de vários autores. Escreveu e ilustrou Santô e os pais da aviação — A jornada de Santos-Dumont e de outros homens que queriam voar (vencedor do prêmio HQMIX 2006 nas categorias Desenhista Nacional, Edição Especial Nacional e Roteirista Nacional) e Debret em viagem histórica e quadrinhesca ao Brasil, ambos publicados pela Cia, das Letras. Em 2005, Spacca recebeu o primeiro prêmio de charge no Salão Internacional de Humor de Piracicaba.

